

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSAVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

47. SERIE

QUARTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1890

NUMERO 10

Agradecimento

JOÃO Ferreira Franco Pinto Castello Branco agradece penhoradissimo, por este meio, emquanto multiplices occupações o impedem de fazel-o directamente, a todas as pessoas que se dignaram felicital-o pela sua nomeação de ministro da fazenda, e a todos protesta a sua gratidão.

—GUMARÃES—

SECÇÃO POLITICA

Documentos relativos ao conflicto com a Grã-Bretanha.

Instrucções para a commissão especial de estudos do caminho de ferro do Chire

Os trabalhos que a commissão por v. exc. dirigida especialmente incumbem são os seguintes:

Uma carta chorographica da região das cachoeiras na largura de 8 kilometros e na escala

e 0,025 por kilometro, sendo a equi-distancia entre as curvas de nivel de 10 metros.

Nos pontos em que se offerecerem grandes difficuldades, deverá fazer-se uma planta taqueometrica na escala de 1:2500 sendo a equidistancia entre as curvas de nivel de 5 metros.

Quando o emprego do desenho geometrico não possa ter logar, recorrer se-ha á photographia para representar accidentes, taes como cachoeiras, escarpados, etc.

Um estudo rapido das cachoeiras principaes, fazendo ver a velocidade, o volume e altura da queda das aguas, assim como a natureza do terreno, leito e margens do rio, mostrará se é possível obter boas condições de navegação com obras que se construam no proprio leito do rio.

A carta chorographica mostrará se é possível a abertura de um canal lateral, e em que pontos se encontrarão as difficuldades mais notaveis; n'essa hypothese deverá estudar-se com o maximo cuidado o modo de defender o canal das cheias do Chire e dos seus afluentes.

Se fôr possível a abertura de um canal lateral, tambem o será a construção de um caminho de ferro marginal, e provavelmente muito menos dispendiosa; pôde me-mo dar-se a hypothese de se reconhecer que é mais vantajosa uma direcção que, partindo de Chibisa, abandone o valle principal para o ir en-

contrar em Matope ou em outro qualquer ponto situado a montante; em todo o caso deverá elaborar-se o reconhecimento de uma linha ferrea, que poupe ao commercio e industria os gravissimos prejuizos que lhes causa a interrupção da navegação.

Este reconhecimento deverá compor-se das seguintes peças:

Desenhos—A carta chorographica já indicada; perfil longitudinal na escala 1:5000 para distancias horizontaes e 1:250 para distancias verticaes, indicando a situação dos aqueductos, pontões, viaductos, estações, alinhamentos rectos e curvos, etc.; os perfis transversaes que forem necessarios para calcular as terraplenagens; typos de obras de arte, correntes especiaes de obras accessorias.

Peças escriptas—Memoria descriptiva, medições, estimativa da construção, recursos que a localidade offerece em materiaes de construção e operarios; trafico provavel e despezas de exploração. Uma descripção em geral da região que a commissão percorrer na Zambesia.

Dirrecção geral do ultramar, em 15 de abril de 1889.—Francisco Joaquim da Costa e Silva.

Comunicação do sr. Alvaro Ferraz, engenheiro em missão na Africa central, ao ministro da marinha

Commissão de estudo do caminho de ferro do Chire.—11.^{mo}

e exm.^o sr.—No mesmo dia em que o major Serpa Pinto sahio de Massange em direcção a Quelmane, entregando-me o commando da expedição, isto é; a 23 do proximo passado o meu collega Themudo veio para Mupasso com parte da nossa gente, conduzindo as embarcações com mantimentos e bagagens da expedição. Aqui se localizou até a minha chegada que se effectuou no dia 28, tendo et vindo sempre, compoço mais de 200 homens, pela margem direita até defronte de Mupasso, onde devia acampar, segundo as instrucções que o major me tinha confiado, e que eu julguei de meu dever aceitar em beneficio do meu paiz, cooperando com elle na pacificação d'esta região, que actualmente alguns pretos insubordinados, animados por não sei que influencia estranha, tentam revoltar contra nós.

Quando, porém, chegava defronte da aldeia dos makololos, que ficava mesmo em frente de Mupasso, a 1:200 metros da margem do Chire, vi fóra do recinto da povoação varios homens armados, e dentro appareceram, por cima da palçada e em toda a volta, muitas cabeças, pelo que calculei que o Cabelarica teria ali talvez uns 120 homens em armas.

Mandei parar os nossos a 400 metros de distancia e fiz signal a um preto alto, que estava fóra e que parecia ser o capitão d'elles, para que mandasse alguém falar comigo; e como elle de lá

me fizesse tambem signaes, dizendo que fosse para diante, avancei com quatro homens para me servirem de guarda de honra e de interpretes, indo com intenção de lhe dizer que estivesse tranquillo e socegado, que nós não vinhamos para lhe fazer mal, pois não queriamos guerra, mas sim que nos deixasse passar em paz e as nossas cargas no destino que levavamos; que eu ia acampar junto da aldeia d'elle, mas que os meus não fariam mal algum, nem a sua gente, nem á sua povoação, nem lhe tirariam nada, como o não tinham feito tambem a cinco povoações que tinhamos eucontrado no caminho, e nas quaes eu não deixei praticar violencias, roubos ou incendio; e que, em prova da verdade do que lhe dizia, logo que chegassem as minhas almasdas lhe mandaria um grande sagnati (presente), que de proposito trazia para elle.

Não me deixou, porém, o negro dizer nada d'isto, pois logo que nos viu ao alcance das espingardas de pederneira, com que estão armados, disparou sobre nós, fugindo para dentro do recinto, pelo que, chamando alguns dos nossos que eu posso affiançar a v. exc.^a que não passavam de 40, fizemos fogo sobre a povoação, que elles abandonaram com perda de seis homens e de umas doze barricas de polvora, que explodiram no incendio que os landins de Inhambane lançaram as palhotas da aldeia.

Corrigido assim o seu atrevi-

FOLHETIM

14
XAVIER DE MAISTRE

Viagem ao redor do meu quarto

CAP.^o 27.^o

Ora, visto como os espelhos communs de balde annunciam a verdade, e cada um de nós fica contente com a sua figura; visto como não podem fazer conhecer aos homens as suas imperfeições physicas, de que serviria o meu espelho moral? Pouca gente para lá lançava os olhos, e ninguém lá se reconheceria, exce-

pto os philosophos. E estes mesmos, ainda duvido.

Tomando o espelho como elle é, espero que ninguem me censurará tel-o collocado acima de todos os quadros da escola italiana. As senhoras, cujo gosto não pode ser falso e cuja decisão deve regular tudo, lançam ordinariamente o seu primeiro olhar para este quadro quando entram n'um quarto.

Mil vezes tenho visto senhoras, e até rapazes, esquecerem no baile os seus amantes ou as suas amantes, a doença e todos os prazeres da festa, para contemplarem, com uma assignalada complacencia, este quadro encantador. e até honral-o, de vez em quando, com um olhar,

no meio da mais animada conradança.

Quem poderia pois disputar-lhe o logar que lhe eu assigno entre as obras primas da arte d'Apelles?

CAP.^o 28.^o

Tinha enfim chegado perto da secretária, de modo que, estendendo o braço, podia tocar o angulo visinho de mim, quando me vi a ponto de ver-destruir o fructo de todos os meus trabalhos, e de perder a vida.

Deveria passar em silencio sobre o incidente que me aconteceu, para não desanimar os viajantes; mas é tão difficil dar um tombo na carruagem deposta,

de que me sirvo, que será forçoso concordar em que é myster ser infeliz até ao extremo—tão infeliz como eu—para correr um perigo semelhante. Achei-me estendido no chão, completamente tombado e de costas; e isto tão rapida e tão inopinadamente, que teria tentações de pôr em duvida a minha desgraça, se um gallo na cabeça e uma violenta dor no hombro esquerdo me não tivessem evidentemente provado a sua autheuticidade.

Foi ainda, d'esta vez, um desastre da minha ametade.

Amedrontada pela voz d'um pobre que pedia esmola á porta, e pelos latidos de Rosina, fez girar bruscamente a minha pol-

trona, antes que a minha alma podesse advertil-a de que lhe faltava uma perna de traz. O impulso foi tão violento que a minha carruagem deposta sahio inteiramente fóra do seu centro de gravidade e cahiu sobre mim.

Eis uma das occasiões, confesso, em que tive mais razão para me queixar da minha alma; porque, em logar de se sangar pela ausencia que tinha cometido, o de reprehender a companhia pela sua precipitação, esqueceu-se de tudo para compartilhar o recentimento mais animal, e maltratar de palavras o innocente pobre.

(Continua)

do insulto, dirigi-me para a praia para acampar mesmo em frente da nossa outra gente, que estava um pouco a montante do Mupasso, quando recebi um recado do meu collega Themudo, pedindo que lhe fosse em socorro, pois ia ser atacado por grandes forças do Melaure, que vinham de cima.

Abandonei, portanto, a ideia de acampar ali, pois não o podia deixar apenas com 100 homens que tinha, considerando que a força de 319 homens que temos, embora bem armada, é apenas sufficiente para se defender unida, podendo ser facilmente derrotada se eu persistissem na ideia da concentração da divisão, que os enfraquecia moral e materialmente. Passi, pois, em escaletres toda a gente e fui juntar-me a elle, sabendo então que se tinham sabido noticias de que os regios Massé, Catonga, Molidima, Caberenguene e os filhos do Chipitura, tinham reunido e armado a sua gente e se tinham juntado a Melaure, cujo conselho de nos fazer guerra acceitaram, com excepção de um filho do Chipitura, chamado Campata, a quem Melaure diz que por isso ia bater, antes de nos bater a nós, e que todos juntos viriam brevemente atacar Mupasso, para bater a expedição, que elles chamam «força do governo».

REPRESENTAÇÃO

SENHOR

A Associação Commercial de Guimarães, reunida em assembleia geral, tomando diversas resoluções de manifestação patriótica, provocadas pela violência com que a Inglaterra affrontou a gloriosa nação portugueza, menosprezando as tradições d'antiga alliança, usurpando os nossos direitos em Africa, reconhecidos por toda a Europa, rasgando os tratados expressos, revertendo, por um atavismo barbaro, ao tempo em que só a força creava direito, resolveu também pedir a Vossa Magestade o decretamento urgente d'uma escola pratica de cutilaria e classes similares na Escola «Francisco d'Hollanda», com mestre contractado n'Allemanha, na França ou na Bélgica.

Senhor. E' este conselho um dos centros de producção industrial do paiz, de maior importancia pelas suas antigas tradições e pela variedade das suas industrias. Entre estas, uma das que foi mais florescentes na epoca em que domitava os mercados portuguezes, e se irradiava para o Brazil, para a Africa, e para a Asia, foi a de cutilaria. E' hoje uma industria decadente, por varias causas, e entre ellas pela concorrência absorvente da cutilaria ingleza.

Nas organizações escolares da Escola «Francisco d'Hollanda», especialmente nas officinas practicas, tem-se dado preferéncia ao ensino theorico, e no ramo

pratico preferéncia a tecelagem, e cortumes, as duas classes industrias menos urgentemente carecidas d'auxilio, graças ao desvolvimento que a iniciativa particular lhe tem imprimido: a industria mais deprimida, mais digna e carecida de socorro official—a cutilaria,—foi preterida.

Para que cêsse esta preterição injusta e inconveniente é que a Associação Commercial de Guimarães respectosamente se dirige a Vossa Magestade, a fim de que, com preferéncia a qualquer ensino theorico, d'acção e effectos mais lentos, se ordene a organização urgente d'apprendizagem, pelos novos processos, de cutilaria e similares.

Não carecem os cutileiros de Guimarães d'aptidão, e apegos ao trabalho; luctam como heroes, mas a desvantagem, na concorrência com os productos inglezes, é evidente e oppressora por desconhecêrem processos e machinismos, que produzem economia de tempo, e as falsas apparencias, que illudem o consummidor.

P. a Vossa Magestade se digne de ferir.

E. R. M.

Guimarães, 17 de Janeiro de 1890.

GAZETILHA

A hyena britannica.

E' do auctor do soneto, que publicamos ha dias, a inspirada poesia que publicamos hoje, transcripta do nosso apreciado collega do Commercio de Guimarães.

Publicando a, temos em vista proporcionar aos nossos escriptores alguns momentos de leitura tão aprazivel como emocionante, e prestar ao seu inspirado auctor, a homenagem devida aos que, inspirando se no santo amor da patria, concorrem com o seu talento para levantar, mais alto ainda se é possível, o seu nome e a sua dignidade no desagravo d'uma villã affronta.

Fallecimento.—Falleceu domingo a exc.^{ma} sr.^a D. Anna Amalia d'Ataujo Ferreira, virtuosa esposa do sr. Antonio Dias de Castro, e mãe dos srs. Luiz, Francisco, José, e Agostinho Dias de Castro, irmã do sr. José Luiz Ferreira, digno thesoureiro do Banco de Guimarães, e cunhada do sr. commendador João Dias de Castro.

Os responsos de sepultura tiveram lugar segunda-feira á noite na igreja da V. O. 3.^a de S. Domingos, com assisténcia de muitos cavalleiros, sendo o cadaver conduzido ao cemiterio municipal, acompanhado por numerosos trens.

Os nossos pezares a toda a familia dorida.

—A HYENA BRITANNICA—

«Dae-me uma furia grande e sonora».

LUSIADAS, cant. 1, est. 5.

Irrrompe em toda a parte o odio nacional, braceja em convulsões o velho Portugal, e d'um extremo a outro o povo lusitano sacode n'um esforço heroico, sobrehumano a alma, que jazia, dá patria, adormecida! Porque?

De longe o grito—aqui a bolsa ou a vida—mandou a Inglaterra aos netos de Camões...

E' phrase bem usada em bocca de ladrões!

No seio do deserto a hyena esfomeada escava a sepultura, e, célere e assustada, arranca á podridão a carne que cobiça, e foge para o antro, aonde se encarnaça a esbrugar o osso e o verme que o carcome.

Tem desculpa talvez... é fera e sente a fome.

Tu és peor, porém. Abarrotada e rica só roubas p'ra roubar. A tua garra indica a pelle inda pendente, inutil ao desejo. Comeste muito já? Embora! Ha um sobejo... não deixes que elle escape á tromba desconforme.

A hyena vae de noite... e a tua fauce enorme abre-se á clara luz da civilização! Chacal engravatado, invocas a razão, o grande couraçado, a bomba e a metralha... o processo do forte, a prova do canalha!

Tal qual como o bandido, em solitaria estrada, aponta o bacamarte á victima p' ostrada.

A hyena cheira a cova, e só na carne morta enterra a unha hedionda... e tu vens ter á porta d'um povo vivo e livre, embora bem pequeno, que outrora fez fugir o torvo sarraceno, tremer por muito tempo os capitães romanos ante o valor sombrio dos ferros lusitanos e que recorda agora a sua luctuosa historia... Camões, Vasco da Gama—os astros d'uma gloria que não pôde vlar nem mesmo a ingloria morte—! E que erás então tu?

Nas brumas lá do norte um conto de bretões vivendo em barbarismo.

Porisso és ladra e má, talvez por atavismo.

Não roes como a hyena. A' cupidez felina d'uma dentruca boa, rapida, tigrina convem grossa fatia de rica possessão, O Chire, o Moçambique, o Cabo, o Indostão e tudo... menos terra, aonde o Chanceller um pé pousando alli, com outro, se quizer, te corra a trambulhões, covarde John Bull!

Também não sorves, não, o verme do paúl, que mora na ossada em triste cemiterio:—é outro mais immundo... o grande vituperio, que se levanta ingente, energico e audaz, chamando-te maldito, algez e ladravaz, e coria das nações, selvagem social que rouba a sangue frio o amigo leal—fraco que foi heroe, cordeiro que foi leão!

O verme é a deshonra, a infamia e a traição,

Seja, porém, qual for a sorte d'esta lucta entre o pulha que se impõe e o digno que disputa, a cobiça que manda e a altivez que falla, entre a razão da lei e a razão da bala, ha sempre resoar, em echo retumbante, a voz da opinião honesta triumphante em prol de Portugal! Ou brade ao mundo inteiro:—Cahi na gargalhada o despota sêndiro—, ou escreva um epitaphio ao infeliz amigo, dizendo:—Jaz aqui um grande heroe antigo!...

Guimarães, janeiro de 1890.

E. C.

S. Sebastião.—Sah'u domingo, da igreja de S. Sebastião, a procissão do inclyto Santo Martyr, a qual não pôde sahir no dia proprio por causa da chuva. Era acompanhada por milhares de fiéis.

A' noite houve bonito arraial.

Administrador substituto.—Foi nomeado administrador substituto d'este concelho o ex.^{mo} sr. dr. Domingos de Castro Meirelles.

ANNUNCIOS

Commissão de Beneficencia da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, primeira e segunda parte, e S. Miguel do Castello

A Commissão de Beneficencia da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, primeira e segunda parte, e S. Miguel do Castello, faz publico, que está auctorizada a distribuir pelos pobres d'esta freguezia a quantia de 666\$666 reis, deixados pelo fallecido Commendador Antonio Fernandes d'Araujo Guimarães. Todos os que se julgarem no caso podem apresentar o seu requerimento em papel branco, até ao dia 15 do proximo mez de Fevereiro, indicando no mesmo a idade, e estado, profissão, rua e numero da sua habitação. Os requerimentos devem ser entregues em casa do ill.^{mo} sr. Serafim dos Anjos Fernandes, rua da Rainha.

Commissão de Beneficencia da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, primeira e segunda parte, e S. Miguel do Castello, 27 de Janeiro de 1890.

A COMMISSÃO.
368

BANCO DE GUIMARÃES

O dividendo d'este Banco, relativo ao 2.^o sem stre de 1889, tra rasão de 3 por cento ou 2:400 reis por acção, livre d'imposto de rendimento, paga-se todos os dias uteis, de-de as 10 horas da manhã ás 2 da tarde, a contar de hoje, na thesoureira do Banco e suas agencias do Porto, Lisboa, Braga, Coimbra e Vianna.

Banco de Guimarães, 28 de Janeiro de 1890.

Os Gerentes,

José de Castro Sampaio.
Joaquim José de Mera.

369



ATTENÇÃO

O Cirurgião-Dentista José Bernardino Teixeira, chegará a esta cidade no fim do proximo mez de fevereiro, onde se demora apenas 15 dias.

368

BANCO COMMERCIAL DE GUIMARÃES

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Convido os srs. accionistas d'este Banco a reunirem-se em assemblea geral ordinaria, no edificio do Banco, n'esta cidade, no dia 9 de fevereiro proximo, pelas 11 horas da manhã, para se dar cumprimento ao disposto nos n.ºs 2.º e 4.º do artigo 20.º do estatuto.

Guimarães, 24, de Janeiro de 1890.

O presidente da assemblea geral.

Luiz Augusto Vieira.
366

Commissão de Beneficencia da freguezia de S. Paio

A Commissão de Beneficencia da freguezia de S. Paio faz publico, que está auctorizada a distribuir pelos pobres d'esta freguezia a quantia de 666:666 reis, deixados pelo fallecido Commedador Antonio Fernandes d'Araujo Guimarães. Todos os que se julgarem no caso podem apresentar o seu requerimento em papel branco, até ao dia 15 do proximo mez de Fevereiro, indicando no mesmo a idade, estado, profissão, rua e numero da sua habitação. Os requerimentos devem ser entregues em casa do membro d'esta commissão o ill.ºmº sr. Manoel Lopes d'Araujo Guimarães.

Commissão de Beneficencia da freguezia de S. Paio, 23 de janeiro de 1890-

A COMMISSÃO.
367

As damas vimaranenses

Ildegonda de Burgos, italiana, já muito conhecida n'esta cidade como professora florista, avisa as ex.ªs damas vimaranenses de que, alem do ensino de

flores, abre tambem o ensino de corte pelos systemas francez e italiano.

Este systema é inteiramente baseado no systema metrico decimal, e applica se a todos os trabalhos de costura proprios de senhora, incluindo camizas para homem.

O ensino, que será de 14 ou 16 lições pelo maximo, de duas horas cada lição, será ministrado em casa das discipulas, a uma ou mais alumnas reunidas, e será pago por lição, ou no total, como a discipula convier.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se ao Hotel Portuense, ou a redacção d'este jornal.

Commissão de Beneficencia da freguezia de S. Miguel de Creixomil

A Commissão de Beneficencia da freguezia de S. Miguel de Creixomil, faz publico que está auctorizada a distribuir pelos pobres da mesma freguezia a esmola deixada pelo fallecido Commedador Antonio Fernandes d'Araujo Guimarães. Todos os que se julgarem no caso podem apresentar seu requerimento em papel branco até ao dia 15 do proximo mez de Fevereiro, indicando no mesmo a idade, estado, profissão, rua e numero da sua habitação. Os requerimentos devem ser entregues em casa do sr. Luiz de Barros Peixoto, no largo de S. Lazaro, da mesma freguezia.

Commissão de Beneficencia de S. Miguel de Creixomil, 23 de Janeiro de 1890.

A COMMISSÃO.
365

Theatro D. AFFONSO HENRIQUES

Balles de mascaras em beneficio da Associação de Bombeiros Voluntarios de Guimarães e Club Commercial Vimaranense.

Em 9, 13, 16 e 18 de fevereiro.

Preços d'assignatura
Camarotes 1.ª e 2.ª ordem, frente 6:000, lados 5:000.
Camarotes 3.ª ordem, frente 3:000, lados 2:400.
Platea, com ou sem mascara 800.

Preços avulsos:
Camarotes 1.ª e 2.ª ordem, frente 2:250, lados 2:000.
Camarotes de 3.ª ordem, frente 1:200, lados 1:000.
Plateia, com ou sem mascara 250. Galeria 100.

A assignatura encontra-se

aberta em casa dos ill.ºmº srs. Pereira & Martins, praça de D. Affonso Henriques n.º 9 a 13.

PURGAÇÕES

Curam-se antigas e modernas com a PASTA VEGETAL RUSSIANA. O seu resultado é surpreendente

RHEUMATISMO E DORES

O melhor preparado contra o rheumatismo e dores de toda a especie é a FRICÇÃO BRINDT. Garante-se a sua efficacia.

DEPOSITO GERAL
Drogaria Guimarães, Rua da Rainha, 29, 33.
GUIMARÃES

AOS EXC.º MEDICOS E AO PUBLICO

Na pharmacia Martins, Largo dos Trigaes ha serviço permanente, aviando-se todas as receitas a qualquer hora do dia e da noite; onde se encontram todos os medicamentos tanto nacionaes como estrangeiros.

ANTONIO DA COSTA

Livreiro encadernador

RUA DA RAINHA, 135
Executa com perfeição e rapidez qualquer encadernação a chagrin, pergaminho, camurça ou carneira.
Preços sem competidor.

PHARMACIA LEITE

22—PRAÇA DE D. AFFONSO HENRIQUES—23
GUIMARÃES

Esta pharmacia aberta recentemente ao publico, tem um completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos e todas as especialidades tanto nacionaes como estrangeiras, aconselhadas pela respeitabilissima classe medica. Aviamento de receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

Uma enfermidade tomada por outra!

EQUIVOCO DOS FACULTATIVOS!
O fallecimento d'algum amigo ou parente a quem amamos fornamente é sempre uma desgraça lamentavel; mas a calamidade é verdadeiramente terrivel quando os factos nos manifestam que a pobre victima succumbiu por se ter empregado um systema de tratamento que não era apropriado para a sua dpença. Comtudo, casos ha em que o erro dos medicos se

GRANDE ESTABELEECIMENTO DO ALLEMÃO

Rua da Rainha—43—45—47
Largo de Franco Castello Branco—123

GUIMARÃES

Grande sortido de cortes de vestidos, confecções, paletós para casacos, capas e redingates, matelessés malhas e passadeiras, e de todos os artigos em modas para a presente estação do inverno!

Enviã-se amostras a quem as requisitar.

(350)

descobre antes de desaparecer a ultima esperanza, e, n'estes casos, algumas vezes se consegue salvar a vida do doente.

Para exemplo do que deixamos dito, vamos referir certos factos que estabelecem a verdade da nossa affirmação.

Ha cerca de dois annos, uma das senhoras mais bellas de New-York, abandonada pelos facultativos em um caso desesperado de tísica [pois era este o nome que os medicos davam á molestia] julgava-se condemnada a morrer. Os paes da doente resolveram leva-la a Paris, esperando em que, na capital de França, a Faculdade descobriria algum remedio contra o mal que ameaçava a vida da joven senhora. Esta esperanza não se realisou, mas felizmente em Paris os amigos da moribunda ouviram fallar de um novo systema de tratamento adoptado primitivamente pelos «Shakers» do Monte Lebanon, no Estado de New-York, e empregado depois por outras pessoas com um exito extraordinario em muitos casos de Dispepsia. Aos paes da infeliz pareceu que era possivel que a doença que affligia sua filha poderia talvez denominar-se Dispepsia ou Indigestão, e não a Tísica que tanto temiam, e abrigavam a esperanza de que, em tal caso, seria facil salvar a desditosa joven.

Apressaram-se, pois, a alcançar uma quantidade de um medicamento intitulado Xarope Curativo de Seigel, e preparado com o fim especial de curar a Dispepsia. A doente tomou algumas doses d'este remedio, o resultado do novo tratamento foi maravilhoso. Hoje, aquella senhora, já restabelecida, vive muito feliz e goza de uma saude perfeita. Certo é que em este caso os medicos tinham tomado uma doença por outra, e quando esedescobriu a origem do mal e se applicou o verdadeiro remedio os symptomas da Tísica desappareceram immediatamente.

O caso que acabamos de citar não é o unico n'este genero. Ha milhares de infelizes que actualmente estão tomando remedio, para curar enfermidades do fígado, dos rins e dos pulmões e doenças provenientes de vapores asiaticos, etc.; ao passo que finalmente não existem em muitos casos taes affecções, sendo a indigestão a verdadeira causa dos symptomas que tanto ter-

ror inspiram aos doentes; e se elles applicassem o verdadeiro systema de tratamento, não tardariam a curar-se.

Não será por demais o recordarmos ao leitor que o Xarope Curativo de Seigel se vende em todas as pharmacias do mundo inteiro.

Deposito por grosso e retalho, em Lisboa Vicente Pimentel & Quintans, rua da Prata 194, 196; Travessa da Assumpção 26 a 32; Depositarios no Porto-F. A Ribeiro Cardoso, Praça de D. Pedro 111 e 113; Jas. Cassels e Chia, Rua de Mousinho da Silveira.

Novidade de sensação! O PHOTOGRAPHO MAGICO!

Por meio d'este apparelho os retratos que se desejam apparecem immediatamente, claros e fieis nas cores, de traz do vidro e caixilho, sem qualquer outra preparação ou despeza; dura longo tempo este apparelho, ainda que se empregue muitas vezes; funciona com segurança a qualquer luz em qualquer quarto e mesa, e tambem ao ar livre. Remette-se franco, com a indicação do modo de a empregar, a quem mandar adiantado 1:000 reis em notas ou estampillas a Indusfrichalle, em Kriems, junto de Luzern, Suissa. — (N. B. Esta casa compra invenções praticas de que se possa tirar patente, ou toma parte na respectiva empresa. (225)

F. MARTINS SARMENTO

OS ARGONAUTAS

SUBSIDIOS PARA A ANTIGA HISTORIA DO OCCIDENTE
Preço 1:500
Pelo correio 1:560
Pedidos à Sociedade Martins Sarmiento—Guimarães.

NÃO HA MAIS DORES de DENTES
 Por meio do emprego dos
Elizir, Pó e Pasta dentifricios
 DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
 da ABBADIA de SOULAC (França)
 DOM MAGUELONNE, Prior
 3 Medallas de Ouro: Bruxellas 1850, Londres 1854
 AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
 INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior **PIERRE BOURSAUD**
 e O USO quotidiano do **Elizir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gotas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranqueceos, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente saudias.
 « Prestamos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias. »
 CASA FUNDADA EM 1307.
 Agente Geral: **SEGUIN** 106 e 108, rue Croix-de-Segussy BORDEOS
 Depósito em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogeries.
 Em Lisboa, em casa de R. BERGEYRE, rua do Ouro, 100, P.

Vende-se em Guimarães na pharmacia D'os, rua da Rainha

Instituto hydro e electro-therapico

DOS MEDICOS

ANTONIO TRIGO E HATTOS CHAVES

LARGO DO CARMO, 55
GUIMARÃES

Este instituto, especialmente destinado ao tratamento das doenças chronicas e nervosas, está montado em condições, a que deve satisfazer um estabelecimento d'esta ordem.

SAUDE PARA TODOS

AS PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incalculavel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

O UNGUENTO

E' um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas, chagas e ulceras. E famoso para a gôta e o rheumatismo

E PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece egual

PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor **HOLLOWAY**,

E se vendem a rs. 1, 1/2 d., 2 s. 9d., 4 s. 6d., 11 s., 22s., e 33s. o Pote o caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são convidados, respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacie e drogaria, Bainharia 77

MEMORIAS DE BRAGA

Contendo muitos e interessantes escriptos, extrahidos e recopilados de diferentes archivos, assim de obras raras como de manuscriptos ainda ineditos, e descripção de pedras inscripçionaes.

OBRAS POSTHUMAS

DO

COMMENDADOR BERNARDINO JOSÉ DE SENNA FREITAS

DOZE annos consumiu o auctor d'esta obra, revolvendo nos diversos archivos do reino, tudo, quanto dizia respeito a Braga, sempre n'um aturado estudo cheio de paciencia, e animado da esperança de dar á estampa a Historia de Braga. A morte veio annullar essa esperança, mas não impediu que o seu trabalho veja a luz publica.

A historia de Braga é ponto quasi totalmente desconhecido nas nossas chronicas. A historia geral de Portugal resente-se profundamente d'essa falta.

O commendador Senna Freitas extrahiu de diversos escriptos, e recopilou tudo quanto encontrou de curioso nos diferentes archivos do reino, e em manuscriptos preciosos, e bem assim descreveu todas as inscripções lapidares em que abunda

o Minho, e principalmente Braga. Não deu ao seu trabalho uma forma regular, porque se limitou a tomar apontamentos que lhe podessem servir para a historia. São esses apontamentos que se dão agora á estampa.

São de subido merito os muitos conhecimentos, que se obtêm com esta obra, que não pôde deixar de ornar a livraria de todo o homem estudioso, e dos que pretendem saber a historia de uma terra que tão grande representação tem nos nossos annos.

A obra, nitidamente impressa, será publicada em fasciculos de 32 paginas, 8.º francez grande, e bom papel, distribuida semanalmente aos srz. assignantes. Cada fasciculo custará 100 res-pagos no acto da entrega, e cada volume constará de 15 fasciculos.

Por volume brochado, o preço será de 2:000 reis.

Para o Brazil augmenta o preço, segundo o cambio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao sr. Joaquim Leal, Campo dos Remedios 4-C. Braga.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio
 —Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—
 —Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Serie 0550 num 2051 :50